

PRODUTIVIDADE DA CULTIVAR IRGA 424 RI EM DIFERENTES ÉPOCAS DE SEMEADURA

Natália Machado Scheffer, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Itaquí

João Vitor Liscano Gomes, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Itaquí

Nadine Cabral Dias, discente de graduação, Universidade Federal do Paraná

Pedro Zimmermann, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Itaquí

Cleiton José Ramão, pesquisador do IRGA

Daniel Ândrei Robe Fonseca, docente, Universidade Federal do Pampa

nataliascheffer.aluno@unipampa.edu.br

A época de semeadura é um dos principais fatores determinantes da produtividade de grãos de uma cultura. Assim, experimentos sobre este tema são utilizados para demonstrar a interação entre as variáveis meteorológicas e a planta de arroz, além de reduzir os riscos climáticos, pelo fato de aumentar as chances de que as fases críticas da cultura escapem dos elementos meteorológicos adversos. Esses experimentos têm o intuito de determinar a época de semeadura mais adequada para cada variedade e região, permitindo que os produtores consigam extrair o máximo potencial da cultura. Desta forma, o objetivo do estudo foi avaliar a produtividade da cultivar IRGA 424 RI em cinco épocas de semeadura. O experimento foi realizado na safra 2021/22 no Instituto Riograndense do Arroz (IRGA), em Uruguaiana, sendo o delineamento experimental realizado em faixas, com blocos completamente casualizados, onde foram feitas quatro repetições. O início da semeadura ocorreu em setembro e terminou no mês de dezembro, assim, foram semeadas as respectivas 5 épocas de semeaduras nos seguintes dias: 01/set, 23/set, 11/out, 23/nov e 10/dez. Para todas as épocas de semeadura foram utilizados 90 kg ha⁻¹ de sementes, cada parcela possuía quatro repetições, com uma área total de 30,6 m². A adubação do solo foi realizada pela distribuição nas linhas de semeadura de 380 kg ha⁻¹ de fertilizante mineral fórmula (5-30-15). Além disso, aplicaram-se em cobertura de forma parcelada o adubo nitrogenado, nos estádios fenológicos V3-V4 e R0. Entre abril e maio de 2022 ocorreu a colheita das parcelas, que foram constituídas por nove linhas com espaçamento de 0,17 m e cinco metros de comprimento, para esse manejo foi colhido somente a parte central das mesmas totalizando uma área de 4,72 m² por parcela, posteriormente as amostras coletadas foram destinadas ao engenho e utilizadas para determinar a produtividade. A análise estatística foi realizada pelo software R, onde observou-se que os maiores valores para produtividade foram obtidos na 3ª época de cultivo, semeada no dia 11 de outubro totalizando 9659,221 kg ha⁻¹ de arroz. Enquanto que, a 5ª época semeada no dia 10 de dezembro expressou o menor valor representando apenas 3092,63 kg ha⁻¹ de arroz, entretanto as épocas: 1ª, 2ª e 4ª não diferiram estatisticamente entre si apresentando respectivamente as seguintes produtividades: 6256,242 kg ha⁻¹, 7565,549 kg ha⁻¹ e 7729,363 kg ha⁻¹. A temperatura do ar e a radiação solar são os elementos climáticos de maior importância na cultura do arroz, pois influenciam diretamente na velocidade de desenvolvimento vegetativo e na ocorrência dos principais estágios da cultura. Assim, na semeadura mais antecipada, as plantas de arroz demoram mais para se desenvolver, isso ocorre, pois, a radiação solar não está no seu máximo potencial e a temperatura é menor.

Sabe-se que o dia mais longo do ano e o que apresenta maior período de incidência solar é o dia 21 de dezembro, assim, a partir desse dia o potencial de radiação solar começa a diminuir, desta forma, semeaduras em que os estágios de floração e enchimento de grãos não irão coincidir com esse período tendem a expressar menores produtividade. Observa-se que, a semeadura mais tardia (5^o época) apresentou os valores mais baixos de produtividade, sendo também resultado dessa interação, pois quando a planta estava na época de floração e enchimento de grãos os dias já não apresentavam o mesmo potencial de radiação para suprir as necessidades das plantas. Outro fator que pode justificar a baixa produtividade são as temperaturas acima de 35°C registradas nos meses de janeiro e fevereiro, uma vez que a planta ao entrar na fase da floração essas condições climáticas acabam por promover alto índice de esterilidade de espiguetas, provocando distúrbios fisiológicos na planta reduzindo sua produtividade. Desta forma, pode-se concluir que a época mais adequada para semeadura da cultivar IRGA 424 RI na Fronteira Oeste seria próximo ao dia 11 de outubro, onde as condições climáticas favoráveis promovem maior produtividade de grãos.

Agradecimentos: Agradecer ao Instituto Rio Grandense do Arroz (IRGA) e a UNIPAMPA pela oportunidade de compartilhar conhecimento entre profissionais da área de pesquisa, discentes e docentes.

Palavras-chave: Arroz; Épocas de semeadura; Produtividade.